

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)2 mar 2017 | O Globo | BERNARDO ARAUJO bbaraujo@oglobo.com.br

Jurados evoluem, ao contrário da Liesa

Resultado é justo de forma geral; evolução e comissão derrubam Mangueira

Ainda tem jurado que dá notas 10 em excesso? Tem, Karen Mesquita, de mestre-sala e portabandeira, que conferiu a nota máxima a oito casais. E gente que privilegia as "grandes" e chicoteia as "pequenas"? Muitos, como se vê nas notas das primeiras escolas as desfilar nos dois dias, com a exceção da queridinha Grande Rio, premiada em quesitos como samba-enredo e evolução (historicamente um calcanhar de Aquiles da tricolor de Caxias), tudo na esteira do carisma inesgotável de Ivete Sangalo.

No entanto, no cômputo geral o resultado é justo: a Portela, se não sacudiu tanto o público quanto a Mangueira, passou com garra, bem vestida, com alegorias bonitas e ousadia, como no carro que lembrava a tragédia de Mariana. A verde e rosa foi punida em evolução e, principalmente, comissão de frente, o que acabou destruindo o sonho do bicampeonato e jogando a escola na quarta colocação. O Salgueiro, que também veio tecnicamente perfeito, perdeu no samba-enredo, considerado um de seus pontos fracos desde antes do carnaval. O Desfile das Campeãs se completa com Beija-Flor e Grande Rio, uma injustiça com a Imperatriz. A escola de Ramos, perfeita nos quesitos técnicos, merecia mais do que o sétimo lugar.

O rebaixamento fica, é claro, com a Liga Independente das Escolas de Samba, por inventar que nenhuma agremiação cai para a Série A devido aos "inesperados acidentes", como disse a entidade em nota. Pior do que a redundância é a inversão de valores que premia os incompetentes.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)